



# caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2918 – ANO B – VERMELHA

EVANGELHO DO DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR – 24/03/2024



## DEUS NOS REÚNE

*(O Relato da Paixão pode ser dialogado, e não é precedido pela saudação "O Senhor esteja convosco". O Narrador ou o próprio Dirigente inicia a leitura, proclamando: "Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos", sem o "Glória a Vós..." como resposta. Haverá um momento para que todos se ajoelhem durante a proclamação do Evangelho, então o Dirigente dirá: 'Ajoelhem-nos'. Após um instante, se levantará e dirá: 'Levantemo-nos', e o Narrador seguirá com a proclamação).*

**EVANGELHO: Marcos 14,1-15,47**

**NARRADOR: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos.** Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos Ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. Eles diziam:

**LEITOR 01:** 'Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo.'

**NARRADOR:** Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, veio uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam:

**LEITOR 01:** 'Por que este desperdício de perfume? Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres.'

**NARRADOR:** E criticavam fortemente a mulher. Mas Jesus lhes disse:

**JESUS:** 'Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. Pobres sempre tereis convosco e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim não me tereis para sempre. Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. Em verdade vos digo, em qualquer parte que o

Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto.'

**NARRADOR:** Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus. No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

**DISCÍPULOS (LEITOR 01):** 'Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?'

**NARRADOR:** Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

**JESUS:** 'Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o e dizei ao dono da casa em que ele entrar: 'O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?' Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!'

**NARRADOR:** Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze. Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse:

**JESUS:** 'Em verdade vos digo, um de vós, que come comigo, vai me trair.'

**NARRADOR:** Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

**DISCÍPULOS (LEITOR 01):** 'Acaso serei eu?'

**NARRADOR:** Jesus lhes disse:

**JESUS:** 'É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém,

daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!

**NARRADOR:** Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo:

**JESUS:** 'Tomai, isto é o meu corpo.'

**NARRADOR:** Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. Jesus lhes disse:

**JESUS:** 'Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus.'

**NARRADOR:** Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. Então Jesus disse aos discípulos:

**JESUS:** 'Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: 'Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão.' Mas, depois de ressuscitar, eu vos precederei na Galileia.'

**NARRADOR:** Pedro, porém, lhe disse:

**PEDRO (LEITOR 2):** 'Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei.'

**NARRADOR:** Respondeu-lhe Jesus:

**JESUS:** 'Em verdade te digo, ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás.'

**NARRADOR:** Mas Pedro repetiu com veemência:

**PEDRO (LEITOR 2):** 'Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei.'

**NARRADOR:** E todos diziam o mesmo. Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

**JESUS:** 'Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!'

**NARRADOR:** Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. Então Jesus lhes disse:

**JESUS:** 'Minha alma está triste até a morte. Fica aqui e vigiai.'

**NARRADOR:** Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. Dizia:

**JESUS:** 'Abbá! Pai! Tudo te é possível: Afasta de

mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!'

**NARRADOR:** Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

**JESUS:** 'Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem uma hora? Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca.'

**NARRADOR:** Jesus afastou-se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

**JESUS:** 'Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando.'

**NARRADOR:** E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

**JUDAS (LEITOR 01):** 'É aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levai-o com segurança!'

**NARRADOR:** Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

**JUDAS (LEITOR 01):** 'Rabi!'

**NARRADOR:** Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. Mas um dos presentes puxou a espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. Jesus tomou a palavra e disse:

**JESUS:** 'Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas isto acontece para que se cumpram as Escrituras.'

**NARRADOR:** Então todos o abandonaram e fugiram. Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles o prenderam. Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu. Então levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo.

**NARRADOR:** Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam.

Muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas seus testemunhos não concordavam. Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra ele, dizendo:

**LEITOR 01:** 'Nós o ouvimos dizer: 'Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!'

**NARRADOR:** Mas nem assim o testemunho deles concordava. Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

**SACERDOTE (LEITOR 03):** 'Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?'

**NARRADOR:** Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo:

**SACERDOTE (LEITOR 03):** 'Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?'

**NARRADOR:** Jesus respondeu:

**JESUS:** 'Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu.'

**NARRADOR:** O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

**SACERDOTE (LEITOR 03):** 'Que necessidade temos ainda de testemunhas? Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?'

**NARRADOR:** Então todos o julgaram réu de morte. Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam:

**TODOS: 'Profetiza!'**

**NARRADOR:** Os guardas também davam-lhe bofetadas. Pedro estava em baixo, no pátio. Veio uma criada do Sumo Sacerdote, e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse:

**MULHER (LEITOR 04):** 'Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!'

**NARRADOR:** Mas Pedro negou, dizendo:

**PEDRO (LEITOR 02):** 'Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!'

**NARRADOR:** E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

**MULHER (LEITOR 04):** 'Este é um deles.'

**NARRADOR:** Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro:

**TODOS: 'É claro que tu és um deles, pois és da Galileia.'**

**NARRADOR:** Ai Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo:

**PEDRO (LEITOR 02):** 'Nem conheço esse homem de quem estais falando.'

**NARRADOR:** E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: 'Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás.' Caindo em si, ele começou a chorar. Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. E Pilatos o interrogou:

**PILATOS (LEITOR 03):** 'Tu és o rei dos judeus?'

**NARRADOR:** Jesus respondeu:

**JESUS:** 'Tu o dizes.'

**NARRADOR:** E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente:

**PILATOS (LEITOR 03):** 'Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!'

**NARRADOR:** Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. Pilatos perguntou:

**PILATOS (LEITOR 03):** 'Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?'

**NARRADOR:** Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo:

**PILATOS (LEITOR 03):** 'Que quereis então que eu faça com o rei dos Judeus?'

**NARRADOR:** Mas eles tornaram a gritar:

**TODOS: 'Crucifica-o!'**

**NARRADOR:** Pilatos perguntou:

**PILATOS (LEITOR 03):** 'Mas, que mal ele fez?'

**NARRADOR:** Eles, porém, gritaram com mais força:

**TODOS: 'Crucifica-o!'**

**NARRADOR:** Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo:

**TODOS: 'Salve, rei dos judeus!'**

**NARRADOR:** Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer 'Calvário'. Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: 'O Rei dos Judeus'. Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. E cumpriu-se a Escritura que diz: 'Ele foi contado entre os malfeteiros.' Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**LEITOR 01:** 'Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!'

**NARRADOR:** Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

**LEITOR 01:** 'A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!'

**NARRADOR:** Os que foram crucificados com ele também o insultavam. Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três

horas da tarde. Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

**JESUS:** 'Eli, Eli, lamá sabactâni?'

**NARRADOR:** Que quer dizer: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?' Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

**LEITOR 01:** 'Vejam, ele está chamando Elias!'

**NARRADOR:** Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

**LEITOR 01:** 'Deixa! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz.'

**NARRADOR:** Então Jesus deu um forte grito e expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa).*

**NARRADOR:** Neste momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

**SOLDADO (LEITOR 1):** 'Na verdade, este homem era Filho de Deus!'

**NARRADOR:** Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando ele estava na Galileia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde. Então, José de Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, veio a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido há muito tempo. Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo, escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. Maria Madalena, e Maria, mãe de José, observavam onde Jesus foi colocado.

**NARRADOR:** Palavra da Salvação.

**Todos: Glória a vós, Senhor!**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES